



**MANUAL DE AVALIAÇÃO
DAS ATIVIDADES DISCENTES NA
CLÍNICA ODONTOLÓGICA**
CURSO DE ODONTOLOGIA


Newton

ORGANIZAÇÃO

Diele Carine Barreto Arantes

Geraldo Magela Pereira

José Flávio Batista Gabrich Giovanninne

Júnia Noronha Carvalhais Amorim

Santuza Maria Souza de Mendonça

MANUAL DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DISCENTES NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

CURSO DE ODONTOLOGIA

©2019 O ORGANIZADOR
©2019 BY CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA

BELO HORIZONTE
2019

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DO GRUPO SPLICE: Antônio Roberto Beldi
REITOR: João Paulo Beldi
RESPONSÁVEL ACADÊMICO: Fabiano do Prado Marques
DIRETORA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: Jucimara Roesler
PROCURADORA INSTITUCIONAL: Glaucia Corrêa

GESTOR DO INSTITUTO DE HUMANAS: Maria Angela Brescia Gazire Duch
GESTORA DO INSTITUTO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE: Marcela Unes Renno
GESTORA DO INSTITUTO DE EXATAS: Regiane Burger

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA:
Profa. Dra. Veridiana Salles Furtado de Oliveira
Prof. Dr. Vladimir Reimar Augusto de Souza Noronha

RESPONSÁVEIS PELA EDIÇÃO EM 2013
INTEGRANTES DA COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
Adriana Maria Vieira Silveira
Diele Carine Barreto Arantes
Keli Bahia Felicissimo Zocratto

RESPONSÁVEIS PELA ATUALIZAÇÃO EM 2018
INTEGRANTES DA COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
Bruno César Ladeira Vidigal
Cláudia Lopes Brilhante Bhering
Jeane de Fátima Correia Silva
Lauriê Garcia Belizário
Lívio de Barros Silveira
Luiz Felipe Cardoso Lehman
Roberto Brígido de Nazareh Pedras
Vladimir Reimar Augusto de Souza Noronha

ORGANIZAÇÃO
Diele Carine Barreto Arantes
Geraldo Magela Pereira
José Flávio Batista Gabrich Giovanninne
Júnia Noronha Carvalhais Amorim
Santuzza Maria Souza de Mendonça

APOIO TÉCNICO
NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA
Ariane Lopes

SUMÁRIO

1. ASPECTOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	7
2. ASPECTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO NAS COAS E ESTÁGIOS EM ODONTOLOGIA INTEGRADA	8
2.1 A PARTIR DA COAB	8
2.2 A PARTIR DA 1ª COAR E 1ª COAC	8
2.3 A PARTIR DA 2ª COAR E 2ª COAC	9
2.4 A PARTIR DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA I	10
2.5 A PARTIR DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA II : PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	10
2.6 A PARTIR DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA III	10
3. ASPECTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO NAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA	11
3.1 1ª ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA	11
3.2 ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA INFANTIL	12
ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO	13

“ Em contextos educativos, a avaliação é chamada a desempenhar funções essencialmente formativas. Isso quer dizer que a avaliação deve estar a serviço de quem aprende e, ao fazê-lo, simultaneamente, estará a serviço de quem ensina. Os dois serão os beneficiados diretos da ação pedagógica. ”

Juan Manuel Álvarez Méndez

PREZADO PROFESSOR E ALUNO,

A avaliação do desempenho discente nas atividades clínicas vem sendo alvo constante de discussões entre docentes e discentes do curso de Odontologia, especialmente em função das inúmeras dificuldades encontradas nesse processo. A complexidade dos procedimentos, as particularidades de cada clínica, o caráter subjetivo (qualitativo e quantitativo) e o olhar do professor são apenas alguns dos aspectos compreendidos no processo de avaliação.

Com o objetivo de norteá-los para a realização da avaliação clínica, a Comissão de Avaliação do Curso de Odontologia elaborou este Manual, que busca estabelecer critérios bem definidos tornando o processo menos intuitivo e mais consciente. Esses critérios serão apresentados ao longo do manual e terão como referencial as habilidades e competências esperadas do aluno em cada etapa do curso, com base no projeto pedagógico.

Espera-se que esse manual se transforme em um instrumento prático, que possa ser consultado rotineiramente e que torne a avaliação clínica formativa e não punitiva.

Diele Carine Barreto Arantes
Geraldo Magela Pereira
José Flávio Batista Gabrich Giovanninne
Júnia Noronha Carvalhais Amorim
Santuza Maria Souza de Mendonça

1. ASPECTOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Pontualidade: cumprimento dos horários estabelecidos para entrada, intervalos e saída da clínica.

Assiduidade: o aluno deverá estar presente de forma regular às atividades clínicas, laboratoriais e teóricas. Conforme aprovado pelo colegiado do curso, para cada falta não justificada em até 7 dias, o aluno perderá e 0,1 ponto por hora aula a cada ausência, estando a critério do professor responsável considerar a justificativa do aluno como válida ou não.

Apresentação pessoal: vestimenta apropriada para o local de acordo com o Manual de Biossegurança do Curso de Odontologia.

Controle de Infecção e Biossegurança: de acordo com as normas descritas no Manual de Biossegurança do Curso de Odontologia.

Documentação: o aluno deverá apresentar os documentos necessários para o atendimento clínico – prontuário odontológico, plano de tratamento e exames complementares – organizados e completos. Para clínicas e laboratórios, cada aluno, deverá apresentar foto oficial 3x4 de frente e cartão de vacina. Em caso de não apresentação o aluno será despontuado em 10% do valor geral da etapa. As datas limites para apresentação desse material deverão ser definidas pelos professores responsáveis.

Relacionamento/conduta ética: o aluno deverá relacionar-se bem e de forma respeitosa com os demais acadêmicos e membros da equipe; saber aceitar críticas e conseguir trabalhá-las; demonstrar sensibilidade no relacionamento com o paciente; ser ético em todas as atitudes.

Conhecimento teórico: o aluno deverá ser capaz de relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos com o procedimento clínico a ser executado.

Material e instrumental: o aluno deverá comparecer à clínica e laboratório com todos os materiais e instrumentais necessários ao procedimento programado, bem como para possíveis alterações no planejamento e emergências, devidamente esterilizados.

Organização/Pró atividade/Interesse: o aluno deverá trabalhar de forma sistematizada e empenhada, organizando os materiais e instrumentais necessários à atividade clínica executada; demonstrar objetividade para iniciar e desenvolver os procedimentos, com capricho e resolutividade; ser capaz de tomar decisões importantes relacionadas ao planejamento; atender casos de urgências e emergências; colaborar espontaneamente com demais acadêmicos e membros da equipe; demonstrar boa vontade.

Auto controle: o aluno deverá ser capaz de realizar as tarefas a ele atribuídas de forma produtiva, demonstrando segurança e auto controle diante de situações de tensão; manter o equilíbrio emocional diante de novas e inesperadas situações.

Técnica: o aluno deverá desenvolver as habilidades e competências necessárias para executar os procedimentos específicos à complexidade de cada clínica, conforme os itens descritos abaixo.

Presença Teórica: faltas não justificadas.

2. ASPECTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO NAS COAS E ESTÁGIOS EM ODONTOLOGIA INTEGRADA

2.1 A PARTIR DA COAB

Ao final do estágio II, o aluno deverá ser capaz de realizar:

- a) Anamnese
- b) Exame físico geral e especial
- c) IHB e IPC
- d) Exames complementares
- e) Indicação do exame radiográfico intrabuçal
- f) Técnica de tomada radiográfica
- g) Técnica de processamento radiográfico
- h) Identificação de erros radiográficos
- i) Interpretação da anatomia radiográfica
- j) Interpretação de alterações patológicas
- h) Diagnóstico integral e planejamento integral
- l) Polimento coronário
- m) Aplicação tópica de flúor e tratamento intensivo com flúor
- n) Aplicação tópica de clorexidina
- o) Técnica anestésica
- p) Técnica de raspagem
- q) Técnica de alisamento radicular
- r) Isolamento absoluto
- s) Seleção de material/Instrumental
- t) Preparo cavitário/Acabamento
- u) Proteção pulpar/Inserção do material
- v) Ajuste oclusal/Polimento

2.2 A PARTIR DA 1ª COAR E 1ª COAC

Ao final deste conteúdo, além das habilidades da COAB, o aluno deverá ser capaz de realizar:

- a) Periodontograma
- b) Procedimentos cirúrgicos
 - a. Paramentação e montagem do campo operatório
 - b. Seleção de material/Instrumental cirúrgico
 - c. Incisão e confecção do retalho cirúrgico
 - d. Descolamento
 - e. Manipulação de tecidos (osso, dente, tecido mole)
 - f. Osteotomia e osteoplastia
 - g. Remoção da lesão (enucleação, exérese)
 - h. Procedimentos finais (curetagem, acerto ósseo)
 - i. Sutura

- j. Cuidados pré e pós-operatórios
- k. Prescrições

- c) Estomatologia
 - a. Propedêutica
 - b. Indicação de exames complementares
 - c. Estabelecimento das hipóteses diagnósticas
 - d. Conduta terapêutica
 - e. Acompanhamento do paciente

2.3 A PARTIR DA 2ª COAR E 2ª COAC

Ao final deste conteúdo, além das habilidades anteriores, o aluno deverá ser capaz de realizar:

- a) Restaurações indiretas
 - a. Moldagem de estudo
 - b. Montagem em ASA e planejamento integral
 - c. Preparo cavitário/Acabamento
 - d. Confecção de restauração provisória
 - e. Confecção e cimentação de NMF
 - f. Confecção e cimentação de pino pré-fabricado
 - g. Confecção de núcleo de preenchimento
 - h. Moldagem de trabalho
 - i. Obtenção e preparo do troquel
 - j. Montagem dos modelos em ASA/verticulador
 - k. Prova da infraestrutura/Transferência
 - l. Ajuste funcional e estético
 - m. Cimentação

- b) Tratamento endodôntico
 - a. Diagnóstico (conhecimento teórico/planejamento)
 - b. Técnica anestésica
 - c. Isolamento absoluto
 - d. Seleção de material/instrumental
 - e. Abertura coronária
 - f. Remoção do material obturador
 - g. Preparo químico-mecânico
 - h. Medicação intracanal/Selamento provisório
 - i. Obturação
 - j. Prescrição de medicamentos
 - k. Preparo para pino intracanal
 - l. Remoção de pino intrarradicular
 - m. Tratamento de perfurações radiculares
 - n. Tratamento de dentes com rizogênese incompleta

- c) Atendimento de emergências

2.4 A PARTIR DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA I

Ao final deste conteúdo, além das habilidades anteriores, o aluno deverá ser capaz de realizar:

- a. Preparos para coroas totais metálicas e metalocerâmicas.
- b. Confecção de restaurações provisórias em resina acrílica
- c. Confecção e cimentação de núcleos metálicos fundidos pela técnica direta
- d. Técnicas de moldagem para preparos totais: moldagem com casquete
- e. Montagem em articulador semi-ajustável
- f. Moldagem e obtenção de modelos totais em alginato para antagonistas
- g. Vazamento de moldes e obtenção de modelos em gesso
- h. Manipulação de siliconas de adição e condensação para obtenção de moldes funcionais
- i. Moldagem com registro de mordida (tipo *triple tray*)
- j. Técnicas de afastamento gengival com fio retrator
- k. Técnica de moldagem e afastamento gengival com casquete
- l. Exodontias via alveolar em série, para confecção de próteses imediatas
- m. Técnicas de registro oclusal para pacientes edentados parciais ou totais

2.5 A PARTIR DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA II: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Ao final deste conteúdo, além das habilidades das COAs e estágios em Odontologia Integrada anteriores, o aluno deverá ter realizado:

- a. Atendimento ambulatorial básico de pacientes portadores de necessidades especiais
- b. Manejo comportamental e transferência de pacientes (da cadeira de rodas, muletas, etc. para a cadeira odontológica)

2.6 A PARTIR DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA III

Ao final deste conteúdo, além das habilidades anteriores, o aluno deverá ser capaz de realizar:

- a. Indicações das PPR's e PTR's
- b. Planejamento das próteses removíveis
- c. Aplicar diferentes técnicas e materiais de moldagem aplicados à Prótese Removível
- d. Confecção de nichos e apoios para PPR.
- e. Ajuste de PPR's
- f. Confecção de PTR
 - a. moldagem funcional,
 - b. selado periférico,
 - c. chapa de prova,
 - d. acerto dos planos,
 - e. check-bite,
 - f. prova dos dentes
- g. Ajuste de PTR

- g. Montagem em ASA para PPR e PTR
- h. Cirurgias pré-protéticas
- k. Diagnosticar as disfunções têmporo-mandibulares
- l. Planejar o tratamento das disfunções têmporo-mandibulares
- i. Exodontias via alveolar e não-alveolar de terceiros molares
- j. Cirurgias complexas executadas em Bloco Cirúrgico
- m. Confeccionar placas miorreaxantes
- n. Realizar ajuste oclusal (placa/arcada dentária)
- o. Realizar infiltração muscular/intra-articular/bloqueio nervoso periférico
- p. Aplicar e indicar terapia física (gelo, alongamento passivo e ativo)
- q. Realizar viscosuplementação
- r. Realizar reavaliação/evolução/manutenção

3. ASPECTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO NAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA

3.1 1ª ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA

Ao final dessa disciplina, além das habilidades da COAB, 1ª COAR e 1ª COAC, o aluno deverá ser capaz de realizar:

- a) Procedimentos de Dentística em Odontopediatria
 - Técnica anestésica
 - Isolamento absoluto
 - Seleção de material/Instrumental
 - Preparo cavitário/Acabamento
 - Proteção pulpar/Inserção do material
 - Ajuste oclusal/Polimento
- b) Procedimentos Cirúrgicos em Odontopediatria
 - Planejamento/Organização/Material Cirúrgico
 - Técnica anestésica
 - Incisão
 - Descolamento
 - Manipulação de tecidos (osso, dente, tecido mole)
 - Sutura
 - Cuidados pré e pós-operatórios
- c) Procedimentos Preventivos em Odontopediatria
 - Planejamento
 - Organização
 - Técnica
- d) Ortodontia
 - Planejamento/Explicações aos responsáveis
 - Diagnostico e planejamento em ortodontia

3.2 ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA INTEGRADA INFANTIL

Ao final dessa disciplina, além das habilidades da COAB, 1ª COAR e 1ª COAC e das habilidades da Odontopediatria e Ortodontia, o aluno deverá ser capaz de realizar:

- a) Procedimentos de Dentística em Odontopediatria
 - Técnica anestésica
 - Isolamento absoluto
 - Seleção de material/Instrumental
 - Preparo cavitário/Acabamento
 - Proteção pulpar/Inserção do material
 - Ajuste oclusal/Polimento
- b) Procedimentos de Terapia Pulpar em Odontopediatria
 - Proteção do Complexo dentinopulpar
 - Capeamento pulpar direto e indireto
 - Pulpotomia
 - Pulpectomia e tratamento endodôntico
- b) Procedimentos Cirúrgicos em Odontopediatria
 - Planejamento/Organização/Material Cirúrgico
 - Técnica anestésica
 - Incisão
 - Descolamento
 - Manipulação de tecidos (osso, dente, tecido mole)
 - Sutura
 - Cuidados pré e pós-operatórios
- c) Procedimentos Preventivos em Odontopediatria
 - Planejamento
 - Organização
 - Técnica
- d) Ortodontia
 - Planejamento/Explicações aos responsáveis
 - Separador elástico
 - Adaptação de bandas ortodônticas
 - Moldagem de transferência
 - Moldagem
 - Instalação/ cimentação do aparelho
 - Manutenções ortodônticas

ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO

1ª ETAPA AV1 – 10 PONTOS (SUGESTÃO)

Na primeira etapa, a análise será prioritariamente qualitativa e o aluno será avaliado baseando-se nos critérios gerais (item 1), podendo reservar alguns pontos para análise com base quantitativa e na diversidade de procedimentos.

2ª ETAPA AV2– 15 PONTOS (SUGESTÃO)

Na segunda e última etapa, 5 pontos serão baseados na análise qualitativa, 5 pontos na análise quantitativa e os 5 pontos restantes na diversidade de procedimentos executados (SUGESTÃO: mínimo de 60% das habilidades específicas da disciplina em questão).



@_instanewton



/centrouniversitarionewtonpaiva



@newtonpaiva

newtonpaiva.br

Belo Horizonte e região metropolitana:

31| 4042.9488

Outras Localidades

0800 942 9800



Newton